

LOCALIZAÇÃO (PROXÊMICA)

I. Conformática

Definologia. A *localização* é o ato ou efeito de localizar(-se), o local no qual se situa a pessoa, coisa, fenômeno ou a origem de qualquer realidade pesquisada, onde a consciência fixa, concentra ou centraliza *temporariamente*, o megafoco, fulcro, sede de atuação ou o *locus* das próprias faculdades de percepção e parapercepção, em determinada oportunidade ou momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *localização* deriva do idioma Latim, *localis*, “relativo a lugar; local”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 01. Situação. 02. Colocação; disposição. 03. Posicionamento. 04. Alojamento. 05. Aposição. 06. Postura. 07. Instalação. 08. Estado da consciência; fixação; inserção. 09. Estacionamento; paradeiro. 10. Ambiente; atmosfera; holopensene.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 37 cognatos derivados do vocábulo *local*: *auto-localização*; *deslocabilidade*; *deslocação*; *deslocada*; *deslocademesctasia*; *deslocado*; *deslocador*; *deslocadura*; *deslocalização*; *deslocalizar*; *deslocamento*; *deslocar*; *deslocável*; *locação*; *locador*; *locadora*; *localidade*; *localismo*; *localista*; *localização*; *localizada*; *localizado*; *localizar*; *localizável*; *locar*; *locário*; *locatário*; *locativo*; *paralocal*; *paralocalização*; *relocação*; *relocar*; *sublocação*; *sublocador*; *sublocar*; *sublocatária*; *sublocatário*.

Neologia. As duas expressões compostas *localização simples* e *localização complexa* são neologismos técnicos da Proxêmica.

Antonimologia: 01. Sem paradeiro. 02. Sem teto. 03. Deslocação. 04. Deslojamento. 05. Desabrigo. 06. Nomadismo. 07. Apatricidade. 08. Erraticidade. 09. Inconsciência. 10. Desorientação.

Estrangeirismologia: o *status* social; o *in loco*; o *in situ*; o *Tenepessarium*; o *Projectarium*; o *Proexarium*; o *fisiopodium*; o *shopping center*; o *Global Positioning System* (GPS).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodisciplinologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Recriemos os locais*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da territorialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a localização; a localização ideal de cada coisa; o posicionamento das realidades; o solo; a fazenda; a província; o subúrbio; a Terra; o terreno; o território; o ninho afetivo; o quarto de dormir; a base física; o escritório; a medida da autorganização intrafísica; a ordem das locações; a arrumação dos objetos; os móveis; as gavetas; os objetos de uso pessoal; o domicílio humano; a basecon da pessoa; o lugar da vivência; o local intrafísico de poder; a residência; a localização da moradia; a segurança ambiental; a autofixação; o encaramujamento; o almoxarifado; o *local-chave* da vida humana; o teatro da vida; a vista; o cenário; o panorama; a localização certa no momento evolutivo adequado; a localização entrópica; a latitude; a longitude; a altitude; as coordenadas geográficas; a árvore plantada fixa; o tijolo fundamental; a sede; a empresa; a instituição; a matriz; a territorialidade intra e extraconsciencial; a Inventariologia Pessoal; a Arquivística Pessoal; a Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o holopensene domiciliar; o local extrafísico; o encapsulamento ambiental; a alcova energeticamente blindada; o ambiente projetado para a prática da tenepes; a base da ofiex; as energias conscienciais (ECs) gravitantes no mesmo local.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da Parageografologia.

Teoriologia: a teoria das localizações.

Tecnologia: a tecnologia paramambial.

Enumerologia: a âncora; a raiz; o alicerce; o ninho; o lar; o domicílio; o paradeiro.

Binomiologia: o binômio ruralismo-urbanismo; o binômio epicon-local.

Interaciologia: a interação conscin-socin; a interação consciexes-sociexes.

Trinomiologia: o trinômio evolutivo humano útero-criadouro-incubadora; o trinômio local-holopensene-cosmovisão; o trinômio ofiex-dimenex-reurbex; o trinômio assim-aqui-já (técnica-local-momento).

Polinomiologia: o polinômio local-nacional-regional-continental.

Antagonismologia: o antagonismo cosmopolita / interiorota.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei da adaptação existencial; a lei da hierarquia evolutiva.

Filiologia: a xenofilia.

Fobiologia: a xenofobia.

Maniologia: a dromomania.

Holotecologia: a geografoteca; a geologoteca; a epicentroteca; a brinquedoteca; a globoteca; a geoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Proxêmica; a Experimentologia; a Geografia; a Topografia; a Corografia; a Topologia; a Fisiografia; a Geopolítica; a Mesologia; a Ecologia; a Evoluciologia; a Intrafísicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente;

a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens locator*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens barrius*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: localização *simples* = a da conscin vulgar no estado da vigília física ordinária ou governando o soma; localização *complexa* = a da consciex livre em qualquer estado consciencial.

Ponta. Os 2 hemisférios cerebrais representam apenas a ponta visível do imenso *iceberg* constituído pela consciência real, silenciosamente submersa em outras dimensões existenciais, sempre como sede ou fulcro de manifestação em toda ocasião. Quanto mais evoluída a consciência, mais frequentes e mais intensas serão as mudanças da autolocalização.

Compreensão. Para se entender a *teoria das localizações* das sedes da consciência, variáveis conforme os níveis existenciais, a conscin pode partir do seguinte exemplo: coloque 1 indicador apontando para cima, à frente, olhe para o dedo e pense estar existindo aí, no mesmo local onde se encontra o dedo físico, denso e visível, coexistindo, 1 bilhão de outros dedos similares, invisíveis às percepções dos olhos humanos, vibrando em frequências diferentes, sem 1 interferir na existência dos outros, e muitos desses dedos podendo ser meras criações da consciência, ou seja, simulacros do dedo humano.

Projeciologia. No exemplo dado, a consciência observadora estaria enfocando ou distinguindo apenas 1 dedo, o mais denso, permanecendo na condição da coincidência física. Suponha, no entanto, a projeção lúcida para outro nível ou dimensão. Então a consciência usaria, por exemplo, como sede temporária, a frequência do psicossoma correspondente ao dedo similar, extrafísico, de N. 87.587.587, índice escolhido aleatoriamente, componente do bilhão referido.

Dimenex. Essa infinidade de dedos relaciona-se apenas ao psicossoma ou à dimensão extrafísica propriamente dita. Quanto ao mentalsoma, na dimensão mentalsomática, a consciência não mais necessita de duplicatas de dedos ou de veículo orgânico para se manifestar.

Síntese. Na síntese dos estudos das localizações da consciência constata-se poderem ocorrer as mesmas condições expostas em razão de 6 fatores determinantes distintos, compondo o modelo a ser empregado como medida-padrão para aferir toda a Fenomenologia da consciência, nesta ordem funcional – lucidez, vontade, energia, frequência, passividade e mudança – exposta aqui:

1. **Autoconscienciologia.** A lucidez da consciência depende da própria evolução e pode ser classificada em inconsciente, semiconsciente e consciente. Os fatos falam a favor da instabilidade permanente da lucidez da consciência até quando a mesma atinge o pico máximo de equilíbrio, ou estabilidade relativa, no mais alto nível de serenidade extrafísica, como se esta instabilidade fosse componente indispensável às condições da vida consciencial.

2. **Voliciologia.** A intensidade da vontade, ou atividade consciencial, depende muito da motivação emotiva (emoção, Psicossomatologia) ou da motivação racional (sentimento, Mental-somatologia) da consciência. A vontade quando motivada pela emotividade demonstra estar a consciência ainda adstrita às manifestações do psicossoma, corpo emocional, ou ao lado animal, subumano. A vontade motivada por sentimento positivo, ou pela racionalidade, evidencia já estar caminhando para o predomínio das manifestações conscienciais através do mentalsoma ou o para-corpo do autodiscernimento.

3. **Energossomatologia.** A utilização das energias conscienciais (ECs) depende da eficácia do desempenho da consciência. O desempenho da consciência na utilização das ECs deriva do grau de conscientização quanto à existência dessas mesmas ECs quando manipuladas sem sa-

ber, ou inconscientemente, ainda permanecendo nos domínios dos instintos dos animais subumanos (cérebro reptiliano, atavismo) e não apresentando a devida eficiência ou produtividade.

4. **Frequência.** A alteração da frequência vibratória ou densidade do veículo de manifestação consciencial depende do fluxo das energias conscienciais empregado pela conscin, homem ou mulher. Não existe nível consciencial rigidamente estabelecido para determinada dimensão da vida onde a consciência está temporariamente sediada. Cada dimensão apresenta imensa gradação, indo de certo extremo ao outro, de determinada densidade maior até à densidade menor, ou da condição de clareza consciencial descontínua até à condição de limpidez consciencial completa naquela dimensão. Nenhuma pessoa tem a mesma acuidade consciencial todo o tempo quando se acha desperta fisicamente. O mesmo acontece na dimensão paratroposférica e até na dimensão mentalsomática.

5. **Passividade.** O grau de sensibilidade da consciência às influências de outras pode ser normal ou patológico. Somente devido à passividade, quando sufocando a vontade, podem ocorrer diversos fenômenos distintos: parapsiquismo, assédio interconsciencial, intuição, hipnose, nos quais a consciência é *vivida* ou teleguiada, em vez de viver ou decidir por si. A autopassividade, se excessiva, altera a *conta-corrente grupocármica* da conscin.

6. **Mudança.** A mudança de dimensão ou nível de manifestação da consciência pode se dar instantaneamente com ou sem trauma. O tempo torna-se relativo quanto à influência exercida sobre as mudanças das localizações conscienciais porque estas podem ocorrer de maneira relampagueante consoante à velocidade do pensamento.

Taxologia. Existem dezenas de fenômenos decorrentes das mudanças da localização consciencial.

Utilidades. A análise dos fatores determinantes das localizações conscienciais aponta várias utilidades capazes de ajudar extraordinariamente o projetor (ou projetora) consciente a compreender e a obter a melhoria dos autodesempenhos: a necessidade da serenidade extrafísica; o fenômeno da cosmoconsciência, a projeção de autoconsciência contínua, o estado da autoconsciência contínua e longa série de outros fenômenos e situações de menor expressão.

Cosmoconscienciologia. A localização consciencial na condição de cosmoconsciência torna-se abrangente, por atacado, no todo, surgindo a liberação absoluta da sede consciencial ampliada e livre de espaços, formas, pesos, tempos, frequências vibratórias e de todas as limitações. O estado da cosmoconsciência facilita as projeções de autoconsciência contínua empurrando a consciência a nível melhor na *escala do estado da autoconsciência contínua*.

Continuum. Conclusões racionais depois do cotejo de todas as evidências referidas: torna-se difícilimo predeterminar o tipo exato de projeção consciente autoinduzida. A projeção consciente constitui *continuum* consciencial ou sucessão permanente de estados conscienciais alterados amalgamando-se, interpenetrando-se ou revezando-se ininterruptamente.

Fenomenologia. Todas as classificações dos fenômenos da Projeciologia objetivam tão-somente a teoria didática para a abordagem racional e pedagógica do assunto, pois, na prática, a consciência extrapola espontaneamente os parâmetros classificatórios mais rígidos. Na análise dos fenômenos da projeção consciente será forçoso admitir-se ser a consciência incompartimentável, ou seja, não se biparte.

Cerebrologia. Outro aspecto importante para se entender mais acuradamente os fenômenos projeciológicos é as múltiplas sensações ou estados conscienciais ocorrerem com a saída da consciência intrafísica da sede física, ou seja, do cérebro denso na cabeça do corpo humano.

Paracerebrologia. O fenômeno consciencial projetivo somente acontece quando a consciência se desloca, ou se projeta, da sede física para fora, no caso, para a dimensão extrafísica, através do mentalsoma isolado, ou *dentro* do paracérebro do psicossoma.

Fenômenos. Eis alguns fenômenos conscienciais capazes de ocorrer sem sobrevir a saída da consciência da sede física: devaneio; sono; sonho; sonho lúcido colorido; pesadelo; estado hipnagógico; estado hipnopômico; intuição; emissão mental telepática; recepção mental telepática, parapsíquica e hipnótica; ocorrências mnemônicas; e alucinações. Contudo, tais fenômenos podem também acontecer quando a consciência se encontra fora do cérebro físico, denso.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a localização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
2. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
3. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
4. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
5. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
6. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
7. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.

***EM TODOS OS MOMENTOS EVOLUTIVOS CRÍTICOS,
A CONSCIÊNCIA CARECE DE CONSCIENTIZAR-SE DA
LOCALIZAÇÃO REAL DE SI PRÓPRIA A FIM DE EXERCER
CORRETAMENTE AS MANIFESTAÇÕES AUTOPENSÊNICAS.***

Questionologia. O tema da localização, notadamente consciencial, já foi enfocado por você, leitor ou leitora? Por qual razão?